



QUESTIONÁRIO Nº 01

Auditoria: Ação Coordenada de Auditoria do CNJ - Governança e Gestão de TIC

Objetivo: Avaliar os conteúdos estabelecidos para a governança e gestão de TI, considerando projetos, processos, riscos e resultados de TI em comparação com padrões internacionalmente aceitos, como COBIT, PMBOK, ITIL, CMMI, ISO 17799, ISO 27001, as Resoluções CNJ nº 91/2009, nº 182/2013, nº 198/2014 e nº 211/2015 e o perfil de governança de TI traçado pelo TCU.

QUESTIONÁRIO		
OBJETIVO DO QUESTIONÁRIO		
Levantar informações atualizadas quanto à aderência do TRE-RJ aos itens de governança e gestão de TI solicitados pelo CNJ.		
FORMA DE ENVIO	DATA	PRAZO PARA RESPOSTA
Em mãos	27/02/2018	27/03/2018
DESTINATÁRIOS / QUESTIONADOS		
Diretoria-Geral, com vistas ao Comitê de Governança de TIC - CDTIC Secretaria de Tecnologia da Informação - STI		
MEMBROS DA EQUIPE DE AUDITORIA	CARGOS(S)	
Andréa Corrêa de Sá e Souza	Líder da Equipe de Auditoria	
Konstanza de Faria Novo	Membro da Equipe de Auditoria	

ASSINATURAS		
DATA	MEMBROS DA EQUIPE DE AUDITORIA	DESTINATÁRIO/QUESTIONADO
		Adriana Freitas Brandão Correia Diretora-Geral, Presidente do CDTIC
	Andréa Corrêa de Sá e Souza Líder da Equipe de Auditoria	
	Konstanza de Faria Novo Membro da Equipe de Auditoria	Fabiano Freitas Barbosa Secretário de Tecnologia da Informação em exercício

QUESTIONÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA AUDITORIA

Instruções:

- O questionário abaixo foi elaborado com base em material fornecido pelo Conselho Nacional de Justiça para execução da presente Ação Coordenada de Auditoria.
- Foram incluídas, a título de referência, as respostas dadas pelo TRE-RJ a questões similares contidas em questionários de autoavaliação aplicados pelo TCU e CNJ em 2016 e 2017, assim como outras informações complementares entendidas como pertinentes pela equipe de auditoria.
- Para este questionário, todas as respostas positivas precisarão ser comprovadas por meio de evidências, as quais serão analisadas e encaminhadas posteriormente ao CNJ, juntamente com os demais resultados da auditoria, até 29/06/2018.
- As evidências deverão ser disponibilizadas à equipe de auditoria no mesmo prazo de resposta do questionário, preferencialmente em arquivos digitais, que podem ser alocados na pasta compartilhada “**Evidências da Auditoria Coordenada do CNJ - TI 2018**”, localizada em [\\rjarq04\SCI](#).

I. POLÍTICAS E DIRETRIZES

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
1	Os papéis e responsabilidades referentes à governança e à gestão de TI são definidos e os responsáveis são formalmente comunicados? () 0 – Não existem papéis e responsabilidades de governança e gestão de TI na organização; () 1 – Existem papéis e responsabilidades, mas sem definição formal; () 2 – Os papéis são definidos, mas os responsáveis não são formalmente comunicados; (X) 3 – Os papéis são definidos e os responsáveis formalmente comunicados.	Resposta ao TCU em 2016 (item 1.2.a): <i>1.2. Com relação ao sistema de governança de TI:</i> <i>a. a organização define e comunica formalmente papéis e responsabilidades mais relevantes para a governança e a gestão de TI.: Não adota [2]</i> Resposta ao TCU em 2017 (item 2135.c): <i>2135. A alta administração estabeleceu modelo de gestão de tecnologia da informação.</i> <i>c. a organização define os papéis e responsabilidades da área de gestão de TI.: Sim</i> Resposta ao CNJ em 2017 (item 2.1.a): <i>2.1.a. Há no organograma da área de TIC unidade(s) responsável(is) diretamente pelo Macroprocesso de Governança e de Gestão de TIC, bem como de todos os seus processos mínimos estabelecidos na ENTIC-JUD.: Adota em grande parte ou integralmente.</i>	Evidência (para os itens 2 e 3). TRE-RJ entende que as atribuições de governança cabem ao CDTIC e as de gestão recaem sobre o Comitê de Gestão de TIC (Secretaria e Coordenadorias) O Ato GP 81 define as atribuições e composição do CDTIC: http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/jsp/visualizar_arquivo.jsp?idarquivo=54379&idconteudo=77998 O Ato 618 define as atribuições do Comitê de Gestão de TIC: http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/jsp/visualizar_arquivo.jsp?idarquivo=122422&idconteudo=137066 Descrição das competências necessárias para cada unidade http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/unidades/comissoes/gestao_competencias/gestao.jsp

ORIGINAL ASSINADO PROT Nº 9.336/2018

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
2	O Comitê de Governança de TI foi formalmente instituído e mantém reuniões periódicas? () 0 – Não foi instituído o Comitê de Governança de TI; () 1 – Não foi instituído, mas há estudos para a criação do Comitê; () 2 – Existe comitê formalmente instituído mas não mantém reuniões periódicas; (X) 3 – Existe comitê formalmente instituído com reuniões periódicas.	Resposta ao TCU em 2016 (item 1.2.b): <i>1.2. Com relação ao sistema de governança de TI:</i> <i>b. a organização dispõe de um comitê de TI formalmente instituído, composto por representantes de áreas relevantes da organização.: Adota integralmente [5]</i> Resposta ao TCU em 2017 (itens 2135.e e 2135.f): <i>2135.A alta administração estabeleceu modelo de gestão de tecnologia da informação.</i> <i>e. a organização dispõe de comitê de TI composto por representantes de áreas relevantes da organização.: Sim</i> <i>f. o comitê de TI realiza as atividades previstas em ato constitutivo.: Sim</i> Resposta ao CNJ em 2017 (item 1.1.a): <i>1.1.a. O Comitê de Governança de TIC responsável pelo estabelecimento de estratégias, indicadores e metas de TIC internas ao órgão, aprovação de planos, priorização de demandas, dentre outros, é formalmente</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário apresentar cópia do ato que instituiu o comitê e demonstrar que as atividades previstas no referido ato são efetivamente realizadas pelo Comitê de Governança de TI. A comprovação das atividades deverá ser feita por meio de cópia das Atas de Reuniões realizadas nos últimos 12 (doze) meses. O Ato GP 81 define as atribuições e composição do CDTIC: http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/jsp/visualizar_arquivo.jsp?idarquivo=54379&idconteudo=77998 Atas: http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/unidades/comissoes/cdtic/cdtic.jsp

INSTITUÍDO.: Adota em grande parte ou integralmente.

Obs.: Com o advento da Res. CNJ nº 211/2015, determinou-se a existência de dois comitês (o “órgão deverá constituir um Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação” e “a área de TIC deverá constituir Comitê de Gestão”, arts. 7º e 8º). Prazo estabelecido para adequação: 1º/01/2017.

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
3	O Comitê de Gestão de TI foi formalmente instituído e mantém reuniões periódicas? () 0 – Não foi instituído o Comitê de Gestão de TI; () 1 – Não foi instituído, mas há estudos para a criação do Comitê; () 2 – Existe comitê formalmente instituído mas não mantém reuniões periódicas; (X) 3 – Existe comitê formalmente instituído e com reuniões periódicas.	Resposta ao TCU em 2016 (item 1.2.b): <i>1.2. Com relação ao sistema de governança de TI:</i> <i>b. a organização dispõe de um comitê de TI formalmente instituído, composto por representantes de áreas relevantes da organização.: Adota integralmente [5]</i> Resposta ao TCU em 2017 (itens 2135.e e 2135.f): <i>2135.A alta administração estabeleceu modelo de gestão de tecnologia da informação.</i> <i>e. a organização dispõe de comitê de TI composto por representantes de áreas relevantes da organização.: Sim</i> <i>f. o comitê de TI realiza as atividades previstas em ato constitutivo.: Sim</i> Resposta ao CNJ em 2017 (item 1.1.c): <i>1.1.c. O Comitê de Gestão de TIC responsável pelos planos táticos e operacionais, análise de demandas, acompanhamento da execução de planos, estabelecimento de indicadores operacionais, dentre outros, é</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário apresentar cópia do ato que instituiu o comitê e demonstrar que as atividades previstas no referido ato são efetivamente realizadas pelo Comitê de Gestão de TI. A comprovação das atividades deverá ser feita por meio de cópia das Atas de Reuniões realizadas nos últimos 12 (doze) meses. O Ato 618 define as atribuições do Comitê de Gestão de TIC: http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/jsp/visualizar_arquivo.jsp?idarquivo=122422&idconteudo=137066 As atas serão disponibilizadas no repositório.

		<i>formalmente INSTITUÍDO.: Adota em grande parte ou integralmente.</i> Obs.: Com o advento da Res. CNJ nº 211/2015, determinou-se a existência de dois comitês (o “órgão deverá constituir um Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação” e “a área de TIC deverá constituir Comitê de Gestão”, arts. 7º e 8º). Prazo estabelecido para adequação: 1º/01/2017.	
--	--	---	--

QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
------------------	---------------------------	------------------------

4	Existem diretrizes formais da alta administração que direcionem o planejamento de TI? () 0 – Não existem diretrizes formais; () 1 – Não existem diretrizes formais, mas há estudos para formulação das diretrizes; (X) 2 – Existem diretrizes formais, mas ainda não são plenamente aplicadas; () 3 – Existem diretrizes formais e são plenamente aplicadas.	Resposta ao TCU em 2016 (item 1.3.a): <i>1.3. Com relação à entrega de resultado da TI: a. a organização define formalmente diretrizes para o planejamento de TI.: Adota parcialmente [4]</i> Resposta ao TCU em 2017 (item 2135.a): <i>2135. A alta administração estabeleceu modelo de gestão de tecnologia da informação. a. a organização define as diretrizes para o planejamento de TI.: Sim</i> Resposta ao CNJ em 2017 (item 1.2.a): <i>1.2.a. O Plano Estratégico Institucional (PEI) com as diretrizes estratégicas, indicadores e metas institucionais do órgão, FORNECE base apropriada de orientação para o estabelecimento do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC).: Adota em grande parte ou integralmente.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Plano Estratégico Institucional, Plano Diretor da Estratégia e Plano de Contratações de Soluções de TIC Ato GP nº 81 atribui a responsabilidade de desenvolvimento do PETIC ao CDTIC.
5	Existem diretrizes formais da alta administração que direcionem a gestão do portfólio de projetos de TI e do portfólio de serviços de TI? () 0 – Não existem diretrizes formais; (X) 1 – Não existem diretrizes formais, mas há estudos para formulação das diretrizes; () 2 – Existem diretrizes formais, mas ainda não são plenamente aplicadas; () 3 – Existem diretrizes formais plenamente aplicadas.	Resposta ao TCU em 2016 (item 1.3.b): <i>1.3. Com relação à entrega de resultado da TI: b. a organização define formalmente diretrizes para gestão do portfólio de projetos e serviços de TI, inclusive para definição de critérios de priorização e de alocação orçamentária.: Iniciou plano para adotar [3]</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Existe iniciativa para priorização do desenvolvimento e implantação de sistemas/soluções de TI conforme deliberado pelo Comitê Diretor de TIC. Atas: http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/unidades/comissoes/cdtic/cdtic.jsp Critérios para priorização de soluções de TI: http://intranet.tre-

		rj.gov.br/intra_nova/gecoi_arquivos/cscor/arq_130501.pdf Catálogo de Serviços de TI, publicado na Intranet: http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/unidades/sti/csti/index.jsp Soluções implantadas, priorização: http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/unidades/sti/cscor/index.jsp
--	--	--

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
6	Existem diretrizes formais da alta administração que direcionem as contratações de bens e serviços de TI? () 0 – Não existem diretrizes formais; () 1 – Não existem diretrizes formais, mas há estudos para formulação das diretrizes; () 2 – Existem diretrizes formais, mas ainda não são plenamente aplicadas; (X) 3 – Existem diretrizes formais plenamente aplicadas.	Resposta ao TCU em 2016 (item 1.3.c): <i>1.3. Com relação à entrega de resultado da TI: c. a organização define formalmente diretrizes para contratação de bens e serviços de TI.: Iniciou plano para adotar [3]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (itens 1.2.l e 2.3.m): <i>1.2.l. O Plano de Contratações de Soluções de TIC com as ações e os investimentos necessários ao alcance dos objetivos estratégicos do órgão e de TIC, dentre outros, é formalmente INSTITUÍDO.: Adota em grande parte ou integralmente.</i> <i>2.3.m. O processo de planejamento de aquisições e de contratações de soluções de TIC é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Adota em grande parte ou integralmente.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Planos de Contratações de Soluções de TIC Planejamento Estratégico Institucional/Plano Diretor da Estratégia Resolução 182/CNJ

7	Existem diretrizes formais da alta administração que direcionam as avaliações de desempenho dos serviços de TI? () 0 – Não existem diretrizes formais; () 1 – Não existem diretrizes formais, mas há estudos para formulação das diretrizes; () 2 – Existem diretrizes formais, mas ainda não são plenamente aplicadas; (X) 3 – Existem diretrizes formais plenamente aplicadas.	Resposta ao TCU em 2016 (item 1.3.d): <i>1.3. Com relação à entrega de resultado da TI: d. a organização define formalmente diretrizes para avaliação do desempenho dos serviços de TI.: Adota parcialmente [4]</i> Resposta ao TCU em 2017 (item 2136.a): <i>2136. A alta administração monitora o desempenho da gestão de tecnologia da informação. a. a organização define as diretrizes para avaliação do desempenho dos serviços de TI.: Sim</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Sistema Gerir – Indicadores de desempenho estratégico e de apoio OE 10 e IE30, IE31, IE32
---	---	---	--

QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
------------------	---------------------------	------------------------

8	Existe política formal para a gestão de riscos de TI? (X) 0 – Não existe política formal; () 1 – Não existe política formal, mas há estudos para formulação da política; () 2 – Existe política formal, mas ainda não é plenamente aplicada; () 3 – Existe política formal plenamente aplicada.	Resposta ao TCU em 2016 (item 1.4.a): <i>1.4. Com relação aos riscos de TI:</i> <i>a. a organização define formalmente as diretrizes para gestão dos riscos de TI aos quais o negócio está exposto.: Não adota [2]</i> Resposta ao TCU em 2017 (itens 2135.b e 4241): <i>2135. A alta administração estabeleceu modelo de gestão de tecnologia da informação.</i> <i>b. a organização define as diretrizes para gestão de riscos.: Sim</i> <i>4241. A organização gere os riscos de TI dos processos de negócio.: Não adota [4]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (itens 2.4.g e 4.1.a): <i>2.4.g. O processo de gerenciamento de riscos de segurança da informação é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Não adota.</i> <i>4.1.a. Há normativo formalmente INSTITUÍDO com diretrizes para a devida gestão dos riscos que afetem, especialmente, à segurança da informação, aos serviços judiciais e demais ativos de TIC críticos do órgão.: Não adota.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar que o órgão toma decisão estratégica considerando os níveis de risco de TI previamente definidos.
---	--	--	--

ORIGINAL

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
9	Existe política formal para a gestão de pessoal de TI? (X) 0 – Não existe política formal; () 1 – Não existe política formal, mas há estudos para formulação da política; () 2 – Existe política formal, mas ainda não é plenamente aplicada; () 3 – Existe política formal plenamente aplicada.	Não existe item no questionário de 2016 do TCU que corresponda exatamente a essa questão, mas o assunto “Pessoas” foi abordado nos itens 1.5, 4.1, 4.2 e 4.3. A exigência de definição e aplicação de política de gestão de pessoal de TI encontra-se na Res. CNJ nº 211/2015, art. 14. Resposta ao CNJ em 2017 (item 1.2.j): <i>1.2.j. A Política de Gestão de Pessoas que promove a análise situacional da área de TIC, a minimização da evasão e a valorização dos servidores do quadro permanente do órgão, dentre outros, é formalmente INSTITUÍDA.: Não adota.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar que são realizadas atividades que promovam o desenvolvimento e as competências do pessoal de TI.

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
10	Existe política formal para a avaliação e incentivo ao desempenho de gestores e técnicos de TI? (X) 0 – Não existe política formal; () 1 – Não existe política formal, mas há estudos para formulação da política; () 2 – Existe política formal, mas ainda não é plenamente aplicada; () 3 – Existe política formal plenamente aplicada.	Resposta ao TCU em 2016 (itens 1.5.c-d e 4.2.a-c): <i>1.5. Com relação ao pessoal de TI:</i> <i>c. a organização define formalmente diretrizes para avaliação e incentivo ao desempenho de gestores de TI.: Não adota [2]</i> <i>d. a organização define formalmente diretrizes para avaliação e incentivo ao desempenho de pessoal técnico de TI.: Não adota [2]</i> <i>4.2. Com relação ao desempenho do pessoal de TI:</i> <i>a. a organização estabelece metas de desempenho para o pessoal de TI.: Não adota [2]</i> <i>b. a organização avalia periodicamente o desempenho do pessoal de TI.: Não adota [2]</i> <i>c. a organização estabelece benefício, financeiro ou não, em função do desempenho alcançado pelo pessoal de TI.: Não adota [2]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (itens 3.2.a e 3.2.b): <i>3.2.a. São definidas FORMALMENTE diretrizes para avaliação e incentivo ao desempenho de gestores de TIC.: Não adota.</i> <i>3.2.b. São definidas FORMALMENTE diretrizes para avaliação e incentivo ao desempenho de técnicos de TIC.: Não adota.</i> A Res. CNJ nº 211/2015, art. 14 e parágrafos, dispõe sobre a criação de cargos, especialidades e gratificação específicos para a área de TI, devendo ser considerados critérios objetivos, como o desempenho do servidor. O prazo para adequação é 1º/01/2020.	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar que são realizadas atividades para avaliar gestores e técnicos de TI.

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
11	Existe política formal para a escolha dos líderes de TI? (X) 0 – Não existe política formal; () 1 – Não existe política formal, mas há estudos para formulação da política; () 2 – Existe política formal, mas ainda não é plenamente aplicada; () 3 – Existe política formal plenamente aplicada.	Resposta ao TCU em 2016 (item 1.5.e): <i>1.5. Com relação ao pessoal de TI: e. a organização define formalmente diretrizes para escolha dos líderes da área de TI, ocupantes dos cargos de chefia e de assessoramento.: Não adota [2]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (item 3.1.h): <i>3.1.h. Há critérios objetivos formalmente INSTITUÍDOS para a escolha de líderes ocupantes de funções de coordenação e de gerência.: Não adota.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar exemplos de aplicação de política de escolha de líderes de TI.
12	Existem diretrizes formais para a comunicação dos resultados da gestão e do uso de TI para as partes interessadas (públicos interno e externo)? (X) 0 – Não existem diretrizes formais; () 1 – Não existem diretrizes formais, mas há estudos para formulação das diretrizes; () 2 – Existem diretrizes formais, mas ainda não são plenamente aplicadas; () 3 – Existem diretrizes formais plenamente aplicadas.	Resposta ao TCU em 2016 (item 1.3.e): <i>1.3. Com relação à entrega de resultado da TI: e. a organização define formalmente diretrizes para comunicação com as partes interessadas (público interno e externo) sobre os resultados da gestão e do uso de TI, contemplando o meio de divulgação, o conteúdo, a frequência e o formato das comunicações.: Não adota [2]</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar exemplos de comunicação de resultados, indicando: a) a forma de divulgação; b) o conteúdo; c) a frequência; e d) o formato das comunicações.

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
13	Existem diretrizes formais para a avaliação da governança e da gestão de TI? () 0 – Não existem diretrizes formais; (X) 1 – Não existem diretrizes formais, mas há estudos para formulação das diretrizes; () 2 – Existem diretrizes formais, mas ainda não são plenamente aplicadas; () 3 – Existem diretrizes formais plenamente aplicadas.	Resposta ao TCU em 2016 (item 1.6.a): <i>1.6. Com relação ao monitoramento da governança e da gestão de TI:</i> <i>a. a organização define formalmente diretrizes para avaliação da governança e da gestão de TI.: Não adota [2]</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar as avaliações feitas e a periodicidade das avaliações para: a) governança de TI; b) gestão de TI; c) sistema de Informação; d) segurança da Informação; e e) contratos de TI. Atas de reunião do CDTIC: http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/unidades/comissoes/cdtic/cdtic.jsp
14	Existe política formal para o controle de acesso à informação e aos recursos e serviços de TI? () 0 – Não existe política formal; (X) 1 – Não existe política formal, mas há estudos para formulação da política; () 2 – Existe política formal, mas ainda não é plenamente aplicada; () 3 – Existe política formal plenamente aplicada.	Resposta ao TCU em 2016 (item 5.4.d): <i>5.4. Com relação à gestão corporativa da segurança da informação:</i> <i>d. a organização dispõe de política de controle de acesso à informação e aos recursos e serviços de TI formalmente instituída como norma de cumprimento obrigatório.: Não adota [2]</i> Resposta ao TCU em 2017 (item 4254): <i>4254. A organização dispõe de política de controle de acesso à informação e aos recursos e serviços de TI.: Há decisão formal ou plano aprovado para adotá-lo [5]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (item 2.4.j): <i>2.4.j. O processo de gerenciamento de acessos e uso de recursos de TIC é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Política de Segurança da Informação prevê a elaboração de norma de controle de acesso. Projeto Gestão Documental realizou classificação das informações para futura política de acesso à informação. Designação de Gestor de Segurança da Informação.

		<i>obrigatório.: Não adota.</i>	
--	--	---------------------------------	--

ORIGINAL ASSINADO PROT Nº

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
15	Existe política formal para a realização de cópias de segurança (backup)? () 0 – Não existe política formal; (X) 1 – Não existe política formal, mas há estudos para formulação da política; () 2 – Existe política formal, mas ainda não é plenamente aplicada; () 3 – Existe política formal plenamente aplicada.	Resposta ao TCU em 2016 (item 5.4.e): <i>5.4. Com relação à gestão corporativa da segurança da informação: e. a organização dispõe de política de cópias de segurança (backup) formalmente instituída como norma de cumprimento obrigatório.: Não adota [2]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (item 6.2.m): <i>6.2.m. O processo de cópias de segurança (backup) e de restauração (restore) de dados é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Iniciou plano para adotar.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). O Plano de ação para implementação das diretrizes da Resolução CNJ nº 211 - ENTIC-JUD está prevendo esta atividade no item 3.1.8.

ORIGINAL ASSINADO

II. PLANOS DE TI			
	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
16	Existe processo formalmente definido para formulação do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC)? (X) 0 – Não há processo formalmente definido; () 1 – Há processo formalizado, mas não é utilizado; () 2 – Há processo formalizado, mas é parcialmente utilizado; () 3 – Há processo formalmente definido e plenamente utilizado.	Resposta ao TCU em 2016 (itens 2.2.a e 2.2.d): <i>2.2. Com relação ao planejamento de tecnologia de informação:</i> <i>a. a organização executa periodicamente processo de planejamento de TI.: Adota parcialmente [4]</i> <i>d. o processo de planejamento de TI está formalmente instituído como norma de cumprimento obrigatório.: Não adota [2]</i> Resposta ao TCU em 2017 (item 4211): <i>4211. A organização executa processo de planejamento de TI.: Adota parcialmente. [7]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (itens 1.2.b e 2.3.a): <i>1.2.b. O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) com as diretrizes estratégicas, indicadores e metas internas ao órgão e nacionais de TIC, dentre outros, é formalmente INSTITUÍDO.: Iniciou plano para adotar.</i> <i>2.3.a. O processo de planejamento estratégico (PETIC) e tático operacional (PDTIC) é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório: Iniciou plano para adotar.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3).

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
17	Existe PETIC vigente, acompanhado e revisado periodicamente? () 0 – Não existe e não há previsão de elaboração; (X) 1 – Não existe, mas há estudos para sua elaboração; () 2 – Existe, mas não é acompanhado e revisado periodicamente; () 3 – Existe, é acompanhado e revisado periodicamente.	Resposta ao TCU em 2016 (itens 2.2.e e 2.2.h): <i>2.2. Com relação ao planejamento de tecnologia de informação:</i> <i>e. a organização possui plano de TI vigente, formalmente instituído pelo seu dirigente máximo.: Iniciou plano para adotar [3]</i> <i>h. a execução do plano de TI vigente é acompanhada periodicamente quanto ao alcance das metas estabelecidas, para correção de desvios.: Iniciou plano para adotar [3]</i> Resposta ao TCU em 2017 (item 4212): <i>4212. A organização possui plano de TI vigente.: Há decisão formal ou plano aprovado para adotá-lo. [5]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (item 2.3.b): <i>2.3.b. O processo de planejamento estratégico (PETIC) e tático operacional (PDTIC) é REVISADO anualmente e APERFEIÇOADO quando necessário.: Não adota.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar que o PETIC: a) está alinhado às diretrizes estratégicas institucionais e nacionais, conforme Resolução CNJ nº 198/2014; e b) contempla objetivos, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos. Plano de ação para implementação das diretrizes da Resolução CNJ nº 211
18	A proposta orçamentária de TI é feita com base nos objetivos estratégicos definidos no PETIC? () 0 – A proposta orçamentária não considera os objetivos estratégicos de TI; (X) 1 – A proposta orçamentária de TI é elaborada sem considerar o teor do PETIC; () 2 – A proposta orçamentária de TI é elaborada considerando alguns aspectos do PETIC; e () 3 – A proposta orçamentária de TI e o PETIC são plenamente integrados.	Resposta ao TCU em 2016 (item 2.2.j): <i>2.2. Com relação ao planejamento de tecnologia de informação:</i> <i>j. o plano de TI vigente fundamenta a proposta orçamentária de TI.: Iniciou plano para adotar [3]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (item 1.2.k): <i>1.2.k. O Plano Orçamentário de TIC é FORMULADO em harmonia com os objetivos estratégicos do órgão e de TIC.: Adota em grande parte ou integralmente.</i>	Evidência (para os itens 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar que o código utilizado para identificar a despesa na Proposta Orçamentária do órgão é o mesmo utilizado no PETIC e no Plano de Contratações, conforme recomendação constante do subitem 7.1.3 do Relatório Final da 2ª Ação Coordenada de Auditoria na área de TI realizada em 2015.

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
19	Existe processo formalmente definido para formulação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)? (X) 0 – Não há processo formalmente definido; () 1 – Há processo formalizado, mas não é utilizado; () 2 – Há processo formalizado, mas é parcialmente utilizado; () 3 – Há processo formalmente definido e plenamente utilizado.	Resposta ao CNJ em 2017 (itens 1.2.h e 2.3.a): <i>1.2.h. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) com as ações a serem desenvolvidas para que as estratégias de TIC internas ao órgão sejam alcançadas, é formalmente INSTITUÍDO.: Iniciou plano para adotar.</i> <i>2.3.a. O processo de planejamento estratégico (PETIC) e tático operacional (PDTIC) é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório: Iniciou plano para adotar.</i> Obs.: A Res. CNJ nº 211/2015, art. 26, dispõe sobre o dever dos órgãos submetidos ao controle administrativo e financeiro do CNJ de alinhar, até 31/3/2016, os seus respectivos Planos Estratégicos de Tecnologia da Informação e Comunicação e Planos Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação à Estratégia nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário.	Evidência (para os itens 1, 2 e 3).
20	Existe PDTIC vigente, acompanhado e revisado periodicamente? () 0 – Não existe e não há previsão de elaboração; (X) 1 – Não existe, mas há estudos para elaboração do PDTIC; () 2 – Existe, mas não é acompanhado e revisado periodicamente; () 3 – Existe e é acompanhado e revisado periodicamente.	Resposta ao CNJ em 2017 (item 2.3.b): <i>2.3.b. O processo de planejamento estratégico (PETIC) e tático operacional (PDTIC) é REVISADO anualmente e APERFEIÇOADO quando necessário.: Não adota.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar que o PDTIC contempla as ações a serem desenvolvidas, indicando a vinculação das ações estratégicas institucionais e nacionais do Poder Judiciário previstas na Resolução CNJ nº 198/2014. Plano de ação para implementação das diretrizes da Resolução CNJ nº 211.

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
21	O Comitê Gestor de TI apoia o processo de formulação do PDTIC? (X) 0 – O Comitê Gestor não participa do processo de formulação do PDTIC; () 1 – O Comitê Gestor apenas participa da finalização do plano; () 2 – O Comitê Gestor participa no início e no final do processo de formulação do plano; () 3 – O Comitê Gestor atua em todas as etapas do processo de formulação do plano.	Resposta ao CNJ em 2017 (item 4.2.e): <i>4.2.e. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é ACOMPANHADO E AVALIADO periodicamente pelo Comitê de Gestão de TIC quanto à efetividade das ações planejadas.: Não adota.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar o apoio dado pelo Comitê Gestor de TI nas fases de preparação, diagnóstico e planejamento do PDTIC objetivando a definição de estratégias e planos de ação para implantá-los.
22	O PETIC e o PDTIC são divulgados por meio de fácil acesso? (X) 0 – Os planos não são divulgados; () 1 – Os planos são divulgados internamente para as unidades de TI; () 2 – Os planos são divulgados para todas as unidades do CNJ; () 3 – Os planos são divulgados para os públicos interno e externo.	Resposta ao TCU em 2016 (item 3.2.a): <i>3.2. Com relação à transparência das informações relacionadas à gestão e ao uso de TI:</i> <i>a. os planos de TI vigentes são divulgados na internet, sendo facilmente acessados.: Iniciou plano para adotar [3]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (itens 1.4.a e 1.4.b) <i>1.4.a. O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) é DISPONIBILIZADO em local de fácil acesso e livre no sítio do órgão na INTERNET.: Iniciou plano para adotar.</i> <i>1.4.b. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é DISPONIBILIZADO em local de fácil acesso e livre na INTRANET do órgão.: Iniciou plano para adotar.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3).

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
23	Existem planos, além do PETIC ou PDTIC, voltados a atender aos objetivos estratégicos institucionais vinculados à área de TI da organização? () 0 – Não existem planos; () 1 – Não existem planos, mas há estudos para atender aos objetivos estratégicos institucionais; () () 2 – Existem planos, mas ainda não estão sendo aplicados; (X) 3 – Existem planos que estão sendo executados.	-	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Plano de Contratações de TIC.

ORIGINAL ASSINADO PK

III. PESSOAL

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
24	As competências necessárias para o pessoal de TI são definidas? () 0 – Não existem competências definidas; () 1 – Não existem competências definidas, mas há estudos para formulação das competência para o pessoal de TI; (X) 2 – Existem competências definidas, mas apenas para alguns cargos de TI; () 3 – Existem competências definidas para todos os cargos de TI.	Resposta ao TCU em 2016 (item 4.1.a): <i>4.1. Com relação ao desenvolvimento de competências de TI:</i> <i>a. a organização define as competências necessárias para o pessoal de TI executar suas atividades.: Adota parcialmente [4]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (item 2.3.s): <i>2.3.s. O processo de gestão por competências é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Adota parcialmente.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Descrição das competências necessárias para cada unidade http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/unidades/comissoes/gestao_competencias/gestao.jsp Resolução nº20.761/2000 do TSE.

ORIGINAL ASSINADO

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
25	Existe Plano Anual de Capacitação para o pessoal de TI vigente e com revisão periódica? () 0 – Não existe Plano Anual de Capacitação para o pessoal de TI vigente; () 1 – Não existe plano vigente, mas há estudos para formulação do Plano; (X) 2 – Existe plano vigente mas não há acompanhamento e revisão periódicos; () 3 – Existe plano vigente, com acompanhamento e revisão periódicos.	Resposta ao TCU em 2016 (itens 4.1.c, 4.1.d e 4.1.e): <i>4.1. Com relação ao desenvolvimento de competências de TI:</i> <i>c. a organização elabora, periodicamente, plano de capacitação para suprir as necessidades de desenvolvimento de competências de TI.: Adota parcialmente [4]</i> <i>d. a organização acompanha a execução do plano de capacitação, com identificação e correção de desvios.: Adota parcialmente [4]</i> <i>e. a organização avalia a execução do plano de capacitação, verificando se os objetivos e resultados esperados foram alcançados.: Iniciou plano para adotar [3]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (itens 1.2.n, 2.3.j e 2.3.l): <i>1.2.n. O Plano de Capacitação de TIC com as ações para o aprimoramento das competências gerenciais e técnicas dos servidores do quadro permanente do órgão, dentre outras, é formalmente INSTITUÍDO.: Adota em grande</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar que o tribunal tem diretrizes estabelecidas para avaliar e atender os pedidos de capacitação do pessoal de TI. Plano Anual de Capacitação prevê capacitações para a área de TIC

		parte ou integralmente. 2.3.j. O processo de gerenciamento de capacitação de TIC é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Adota em grande parte ou integralmente. 2.3.l. O processo de gerenciamento de capacitação de TIC é REVISADO anualmente e APERFEIÇOADO quando necessário.: Iniciou plano para adotar.	
	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
26	Há avaliação específica de desempenho para o pessoal de TI? (X) 0 – Não existe avaliação específica do desempenho do pessoal de TI; () 1 – Não existe avaliação específica, mas há estudos para sua formulação; () 2 – Existe avaliação específica de desempenho, porém não periódica; () 3 – Existe avaliação específica de desempenho do pessoal de TI.	Resposta ao TCU em 2016 (item 4.2.b): 4.2. Com relação ao desenvolvimento do pessoal de TI: b. a organização avalia periodicamente o desempenho do pessoal de TI.: Não adota [2] Resposta ao CNJ em 2017 (itens 3.2.a e 3.2.b): 3.2.a. São definidas FORMALMENTE diretrizes para avaliação e incentivo ao desempenho de gestores de TIC.: Não adota. 3.2.b. São definidas FORMALMENTE diretrizes para	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar a(s) avaliação (avaliações) de desempenho realizada(s) nos últimos 36 meses.

		<i>avaliação e incentivo ao desempenho de técnicos de TIC.: Não adota.</i>	
27	O quantitativo atualizado de força de trabalho de TI considerados ideais foram previstos e aprovados? () 0 – Não existe quantitativo de força de trabalho ideal previsto; () 1 – Não existe quantitativo previsto, mas há estudos para a sua formulação; (X) 2 – Existe quantitativo previsto e aprovado, mas encontra-se desatualizado; () 3 – Existe quantitativo previsto, aprovado e atualizado.	Resposta ao TCU em 2016 (itens 4.3.a): <i>4.3. Com relação à força de trabalho de TI, informe:</i> <i>a. quantitativo aprovado como força de trabalho em TI. [quantitativo]: 58</i> Resposta ao CNJ em 2017 (itens 7.1.a, 7.1.b e 7.1.c): <i>7.1.a. Quantitativo de cargos aprovados de servidores de TIC no quadro permanente do órgão.: 57.</i> <i>7.1.b. Quantitativo de cargos necessários de servidores de TIC no quadro permanente do órgão, segundo a ENTIC-JUD.: 75.</i> <i>7.1.a. Quantitativo de cargos</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar que o quantitativo atualizado da força de trabalho atende às diretrizes estabelecidas na Resolução CNJ nº 211/2015. Existe previsão de cargos especializados para TI em quantidade inferior ao necessário conforme Resolução CNJ nº 211

		ocupados de servidores de TIC no quadro permanente do órgão.: 56.	
--	--	---	--

IV. GESTÃO DOS PROCESSOS

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
28	Quais processos de gerenciamento foram formalmente instituídos? () 0 – do portfólio de serviços; (X) 1 – do catálogo de serviços; () 2 – da continuidade dos serviços de TI; () 3 – de mudanças; () 4 – de configuração e de ativos; () 5 – de liberação e implantação; (X) 6 – de incidentes; () 7 – de eventos; () 8 – de problemas;	Resposta ao TCU em 2016 (itens 5.1.b, 5.1.d, 5.1.f, 5.1.h, 5.1.j, 5.1.l e 5.1.n, 5.6.a): <i>5.1. Com relação aos processos de gerenciamento de serviços de TI:</i> <i>b. o processo de gerenciamento do catálogo de serviços está formalmente instituído como norma de cumprimento obrigatório.: Adota integralmente [5]</i> <i>d. o processo de gerenciamento de continuidade dos serviços de TI está formalmente instituído</i>	Evidência (para os itens 0 a 9). Item 1 – Aviso STI nº 3/2015 - http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/jsp/visualizar_arquivo.jsp?idarquivo=104353&idconteudo=121471 Item 2 – Existe protocolo encaminhando proposta de implantação para a DG: Prot. 11.686/2017 Item 4 - Existe protocolo encaminhando proposta de implantação para a DG: Prot. 36.636/2017 Item 6 – Roteiro de tratamento no anexo do Aviso STI nº 3/2015 - http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/jsp/visualizar_arquivo.jsp?idarquivo=104353&idconteudo=121471

	() 9 – de acesso.	<i>como norma de cumprimento obrigatório.: Iniciou plano para adotar [3]</i> <i>f. o processo de gerenciamento de mudanças está formalmente instituído como norma de cumprimento obrigatório.: Não adota [2]</i> <i>h. o processo de gerenciamento de configurações e ativos está formalmente instituído como norma de cumprimento obrigatório.: Não adota [2]</i> <i>j. o processo de gerenciamento de liberação e implantação está formalmente instituído como norma de cumprimento obrigatório.: Não adota [2]</i> <i>l. o processo de gerenciamento de incidentes está formalmente instituído como norma de cumprimento obrigatório.: Adota integralmente[5]</i> <i>n. o processo de gerenciamento de problemas está formalmente instituído como norma de cumprimento obrigatório.: Não adota [2]</i> <i>5.6. Com relação ao gerenciamento de projetos de TI:</i> <i>a. a organização possui portfólio de projetos de TI.: Adota parcialmente [4]</i>	
--	--------------------	---	--

	Resposta ao TCU em 2017 (itens 4221, 4222, 4223, 4224 e 4242): 4221. A organização executa processo de gestão do catálogo de serviços.: Adota em maior parte ou totalmente [8] 4222. A organização executa processo de gestão de mudanças.: Não adota [4] 4223. A organização executa processo de gestão de configuração e ativos (de serviços de TI).: Adota em menor parte [6] 4224. A organização executa processo de gestão de incidentes.: Adota parcialmente [7] 4242. A organização executa processo de gestão da continuidade dos serviços de TI.: Há decisão formal ou plano aprovado para adotá-lo [5] Resposta ao CNJ em 2017 (itens 2.4.j, 2.4.m, 2.4.p, 2.4.s, 6.1.a, 6.1.m, 6.1.p, 6.1.s, 6.1.v, 6.1.y): 2.4.j. O processo de gerenciamento de acessos e uso de recursos de TIC é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Não adota.	
--	--	--

		2.4.m. O processo de gerenciamento e controle de ativos de informação é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Iniciou plano para adotar. 2.4.p. O processo de gerenciamento de incidentes de segurança da informação é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Iniciou plano para adotar.	
--	--	---	--

	2.4.s. O processo de gerenciamento de continuidade de serviços essenciais de TIC para o órgão é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Iniciou plano para adotar. 6.1.a. O processo de gerenciamento de catálogo de serviços de TIC é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Adota em grande parte ou integralmente. 6.1.m. O processo de gerenciamento de incidentes de TIC é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Adota em grande parte ou integralmente. 6.1.p. O processo de gerenciamento de mudanças de TIC é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Não adota. 6.1.s. O processo de gerenciamento de problemas de TIC é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Não adota. 6.1.v. O processo de gerenciamento de liberação e implantação de TIC é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Não adota. 6.1.y. O processo de gerenciamento de ativos de microinformática, incluindo inventário e configuração, é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Iniciou plano para adotar.	
--	--	--

ORI

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
29	Existe Plano de Continuidade de Serviços Essenciais de TI vigente e com revisão periódica? () 0 – Não existe e não há previsão de elaboração; (X) 1 – Não existe, mas há estudos para elaboração do plano; () 2 – Existe, mas não é acompanhado e revisado periodicamente; () 3 – Existe e é acompanhado e revisado periodicamente.	Resposta ao TCU em 2017 (item 4242): <i>4242. A organização executa processo de gestão da continuidade dos serviços de TI.: Há decisão formal ou plano aprovado para adotá-lo [5]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (itens 1.2.m e 2.4.u): <i>1.2.m. O Plano de Continuidade de Serviços de TIC, especialmente relativos aos ativos que suportam os serviços judiciais, dentre outros, é formalmente INSTITUÍDO.: Iniciou plano para adotar.</i> <i>2.4.u. O processo de gerenciamento de continuidade de serviços essenciais de TIC para o órgão é REVISADO anualmente e APERFEIÇOADO quando necessário.: Não adota.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar situações em que houve aplicação do Plano. Existe protocolo encaminhando proposta de implantação para a DG: Prot. 11.686/2017

ORIGINAL ASSINADO

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
30	Existe catálogo de serviços de TI atualizado, com níveis de serviços entre a área de TI e as áreas clientes? () 0 – Não existe catálogo de serviços de TI; () 1 – Não existe catálogo de serviços de TI, mas há estudos para criação do catálogo; (X) 2 – Existe catálogo de serviços de TI, mas encontra-se desatualizado; () 3 – Existe catálogo de serviços de TI atualizado e com definição dos níveis de serviços.	Resposta ao TCU em 2016 (itens 5.2.a e 5.2.b): <i>5.2. Com relação ao gerenciamento de nível de serviço de TI:</i> <i>a. a organização mantém um catálogo publicado e atualizado dos serviços de TI oferecidos às áreas clientes, incluindo os níveis de serviço definidos.: Adota parcialmente [4]</i> <i>b. os níveis de serviço são formalmente definidos entre a área de TI e as áreas clientes (Acordo de Nível de Serviço - ANS).: Não adota [2]</i> Resposta ao TCU em 2017 (itens 4221.a e 4231): <i>4221. A organização executa processo de gestão do catálogo de serviços</i> <i>a. O catálogo de serviços de TI está atualizado e está disponível aos seus usuários.: Sim [Y]</i> <i>4231. A área de gestão de TI acorda formalmente os níveis de serviço com as demais áreas de negócio internas à organização (Acordo de Nível de Serviço - ANS).: Não adota [4]</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar o estabelecimento dos níveis de serviço entre a área de TI e as áreas clientes formalmente definidas, devendo, ainda, indicar o link de acesso ao catálogo. Existe catálogo de serviços publicado na Intranet, porém somente conta com níveis de serviço para o 1º nível Item Catálogo de serviços em http://intranet.tre-rj.gov.br/intra_nova/unidades/sti/csti/index.jsp

ORIGINAL

	QUESTÃO CNJ 2018	REFERÊNCIAS E OBSERVAÇÕES	EVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS
31	Existe processo formalmente instituído de gestão de riscos de TI? (X) 0 – Não há processo formalmente definido; () 1 – Há processo definido, mas não é utilizado; () 2 – Há processo definido, mas é parcialmente utilizado; () 3 – Há processo formalmente definido e é plenamente utilizado.	Resposta ao TCU em 2016 (itens 5.3.e): <i>5.3. Com relação à gestão de riscos de TI: e. o processo de gestão de riscos de TI está formalmente instituído como norma de cumprimento obrigatório.:Não adota [2]</i> Resposta ao CNJ em 2017 (item 2.4.g): <i>2.4.g. O processo de gerenciamento de riscos de segurança da informação é formalmente INSTITUÍDO como norma de cumprimento obrigatório.: Não adota.</i>	Evidência (para os itens 1, 2 e 3). Para comprovação da Evidência nº 3 é necessário demonstrar que os riscos são identificados, avaliados e tratados com base em Plano de Tratamento de Risco.

ORIGINAL ASSINADO